



## ARTIGO DE REVISÃO

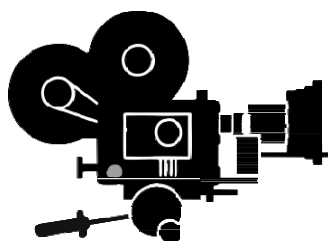
# FILME *UP-ALTAS AVENTURAS*: A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE O IDOSO E A CRIANÇA

Keila Winnie de Oliveira dos Santos<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal apresentar a importância das relações intergeracionais na vida do idoso. Para isso, tem-se como ponto de partida uma análise realizada do filme *UP-Altas Aventuras*, uma produção da Pixar Animation Studios e distribuída pela Walt Disney Studios Motion Pictures. O referido estudo tem como primeira etapa a apresentação das características gerais dos idosos, seus direitos e exemplificar se eles estão sendo garantidos de maneira correta. Além disso, evidencia-se a necessidade da criação de políticas públicas para que os idosos sejam amparados de forma adequada. Para a segunda etapa, utiliza-se um roteiro de observação em relação aos benefícios advindos da interação entre as gerações, destacando o idoso e a criança, e como isso pode auxiliar para o desenvolvimento e execução das atividades pelos idosos.

**Palavras-chave:** Idoso; Criança; Relações Intergeracionais; Direitos



# UNEB

UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

DCHT - CAMPUS XIX  
Departamento de Ciências  
Humanas e Tecnológicas  
Camaçari - Bahia

<sup>1</sup> Discente do curso em Bacharelado em Direito do DCHT XIX/Camaçari. Ingressante 2020.1. Membro do Núcleo de Competições Jurídicas (NCJ) da UNEB. E-mail: keilasantos672@gmail.co

## INTRODUÇÃO

O artigo tem por escopo a observação dos benefícios advindos das relações intergeracionais, com base no filme *UP-Altas Aventuras*, produzido pela Pixar Animation Studios. Na obra cinematográfica é apresentada a trajetória de vida de Carl Fredricksen, um idoso que passa a viver sozinho após o falecimento de Ellie, sua esposa. Carl era uma criança medrosa, mas possuía um espírito aventureiro e ao conhecer Ellie percebe que ela era uma criança corajosa. O tempo passa, eles ficam juntos, se casam e possuem um desejo: visitar o Paraíso das Cachoeiras. No entanto, quando surge a possibilidade da viagem, Ellie adocece e acaba falecendo. Com isso, o Sr. Fredricksen passa a viver sozinho em sua casa, e por conta da evolução que seu bairro passa a ter ao longo dos anos, a alternativa que as pessoas acreditam ser viável para o idoso é que ele saia de sua residência e vá para uma casa de repouso, perante essa situação Carl decide embarcar em uma aventura em busca do seu sonho. Contudo, surpreendentemente ao longo da viagem ele percebe a presença de Russel, um garoto de 8 anos, a partir disso é iniciada uma nova relação de amizade.

Assim sendo, o referido trabalho, justifica-se em razão de analisar as características dos idosos, compreender sobre a importância das relações intergeracionais, para que, através do conhecimento, alternativas sejam buscadas, com a finalidade das leis serem concretizadas da maneira correta e os Direitos sejam garantidos e assegurados, visto que existe um aumento da expectativa de vida no Brasil. A problematização consiste em: Quais os benefícios advindos da relação entre o idoso e a criança?

Com o objetivo de sistematizar melhor o conteúdo, foi necessário apresentá-lo em forma de tópicos. No primeiro capítulo, priorizou-se realizar uma abordagem geral dos idosos no Brasil, as suas características, os seus Direitos, bem como a visão da sociedade frente a essas questões. Enquanto, no segundo capítulo, foi evidenciada a importância das relações intergeracionais. Sendo assim, convém analisar os principais resultados em virtude do comportamento social.

### 1.0 CARACTERÍSTICAS DOS IDOSOS E OS SEUS DIREITOS

Em primeiro lugar, é necessário evidenciar quem é considerado idoso no Brasil. Segundo dados do Estatuto do Idoso são consideradas idosas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Com base nisso, vê-se que a população brasileira vem ampliando o seu desenvolvimento e conseqüentemente existe um aumento na expectativa de vida. Dessa forma, torna-se imprescindível a existência de políticas públicas que garantam o bem-estar e conforto do idoso. Sendo assim, são necessárias mudanças em diversos âmbitos sociais, dentre eles a saúde e infraestrutura urbana.

Diante disso, fica explícito que conforme a população vai envelhecendo torna-se necessária a existência de uma análise, como também uma maior atenção para essas pessoas, de modo que elas sejam asseguradas e amparadas da maneira adequada. Para que isso aconteça, é essencial que o país esteja preparado e possua políticas públicas de contemplação e de garantia dos seus direitos.

Outrossim, algumas situações que acontecem tanto no âmbito social quanto familiar contribuem para que as pessoas tenham comportamentos egoístas e individualistas, desse modo, elas não buscam potencializar as relações sociais, como também não colocam em prática as chamadas Regras de Trato Social:

O papel das Regras de Trato Social é o de propiciar um ambiente de efetivo bem-estar aos membros da coletividade, favorecendo os processos de interação social, tornando agradável a convivência, mais amenas as disputas, possível o diálogo. (NADER, 2014).

Perante essa perspectiva, o idoso pode ser vítima de ageísmo, termo que conforme o Dicionário Online de Português significa: “Visão negativa, aversão e preconceito direcionado a pessoas mais velhas, aos idosos, também se pode efetivar pela criação de estereótipos que desvalorizam a dignidade humana dessas pessoas; preconceito por idade.” (DICIO, 2021). Da mesma maneira, as pessoas podem desenvolver comportamentos que consistem na objeção do envelhecimento. Com base nisso, a velhice não é visualizada como algo natural e que faz parte da vida, por isso, as pessoas tentam esconder essa fase alterando suas vestimentas, comportamentos e até a sua idade. Além disso, podem realizar também procedimentos estéticos buscando disfarçar características visuais do envelhecimento. Dessa forma, a velhice como parte de uma recusa social facilita o surgimento de doenças, como também pode afetar a saúde mental do indivíduo. Por esse motivo, é de fundamental importância a existência de um suporte eficaz que pode se desenvolver a partir de novos vínculos criados, dentre eles, os intergeracionais.

É indispensável a contemplação dessa etapa da vida com precaução, responsabilidade e cuidado, tendo em vista que ela faz parte de um processo biológico, característico de cada pessoa e demanda uma cautela social. Portanto, é necessário também um vínculo familiar, social e de amizade satisfatórios, visto que o convívio com outras pessoas é substancial para o idoso, sendo as principais fontes de amor, carinho e apoio.

O Estatuto do Idoso tem por objetivo garantir e assegurar os direitos do idoso, como também determina as penas para os crimes executados contra os idosos. Desse modo, é indubitável a existência de uma regulamentação para o seu conforto. Por isso, é crucial o surgimento de políticas públicas, bem como a existência de projetos acessíveis que viabilizem o bem-estar, estimulem atividades cognitivas e o exercício físico. Isso está certificado no Art. 9º do Estatuto do Idoso: “É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.” (BRASIL, 2003). Caso não existam incentivos para tais fins, a pátria perderá a capacidade de um controle eficaz, já que a carência de políticas públicas conduz a população tragicamente ao atraso e à submissão.

Correlacionando com algumas cenas apresentadas da produção cinematográfica, é visível que o Sr. Carl Fredricksen, não possui um amparo social adequado. Isso pode ser comprovado quando o dono de uma empresa que está realizando obras ao lado da sua casa tem o desejo de comprá-la, mas isso nunca foi algo que o idoso teve vontade de fazer, uma vez que, aquele local era cheio de memórias da sua esposa e deveria ser preservado. No entanto, certo dia, um funcionário da empresa acaba danificando a caixa de correios construída por ele e Ellie há anos, por ficar enraivecido Carl o atinge com uma bengala. Tal atitude faz com que ele tenha que comparecer a uma audiência e nela fica determinado que o Sr. Fredricksen vá para uma casa de repouso. Embora isso tenha ficado definido, não foi realizada uma verificação para saber se o idoso concordava com essa decisão, então não houve uma análise das suas emoções, nem a preservação da sua saúde mental, como é indicado no art. 2º do Estatuto do Idoso:

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (BRASIL, 2003).

Possivelmente, essa tenha sido uma alternativa encontrada para que o idoso deixe de ser uma “ameaça pública”, saia da sua residência e deixe o local livre para a ampliação das obras da empresa. Por não possuir a liberdade de escolha, sem querer desapegar das suas coisas e da sua casa, Carl, pensa rapidamente e decide ir em busca do seu sonho e também da sua esposa. Para que isso aconteça, ele coloca balões em sua casa e desse jeito embarca em uma aventura para visitar o chamado Paraíso das Cachoeiras. E assim, ele pretende atribuir um novo sentido a sua vida, sob novos aspectos e sentidos.

## 2. 0 A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERGERACIONAIS

---

É notório que a classificação de infância e velhice são caracterizadas como fases totalmente diferentes. Porém, o relacionamento existente entre a criança e o idoso no filme retrata que é possível e necessário esse convívio, além disso, a velhice é apresentada como um momento de seguir sonhos e embarcar em aventuras, o que comumente só são vistas como características marcantes de pessoas mais novas.

Dessa forma, torna-se imprescindível a convivência e o contato dos idosos com as crianças, tendo em vista que essa realização será uma enriquecida fonte de experiências e compartilhamento de conhecimentos e saberes. Tal prática deve ser incentivada tanto pela sociedade quanto pelos familiares e funcionará como uma linha mútua de aprendizado, pois a criança adquire fundamentos históricos a partir das vivências do idoso, assim como o idoso aprende sobre as vivências da criança. Esse é um meio também para que seja otimizado e proporcionado o bem-estar de ambos, em virtude de ser uma relação pautada no carinho e cuidado.

No filme, a relação intergeracional inicia quando Russell, que é um escoteiro vai até à casa de Carl Fredricksen com o objetivo de ganhar o distintivo de ajudar um idoso, sendo esse o último que lhe faltava. No entanto, ao ser atendido o garoto fica surpreso com a reação do Sr. Fredricksen que não aceita a ajuda, mas o menino insiste. Já impaciente e com a tentativa de se livrar da criança, o idoso manda o garoto ir procurar um animal conhecido como Narceja, e assim ele faz. Essa atitude de irritabilidade de Carl pode ser analisada da seguinte maneira, ao longo da sua vida ele conviveu apenas com a sua esposa e não teve filhos, por isso aceitar a formação de um novo laço é manifestada como algo indesejável e desnecessário.

Após a morte de sua esposa, Carl passa a viver solitariamente e sempre realiza as mesmas atividades, conserva os móveis e objetos da casa, com o objetivo de preservar a memória de Ellie e de se conectar com ela. Os anos vão se passando e com eles surge a modificação do bairro que em que o idoso vive, pois, novos imóveis vão surgindo, e dessa forma, torna-se comum o barulho contínuo de construção. Como mencionado, a ameaça de perder sua residência e ir viver em uma casa de repouso faz com que Fredrickesen embarque em uma aventura. Durante a sua viagem, algo surpreendente acontece, o escoteiro reaparece na casa e corre o perigo de cair, Carl com uma tentativa negacionista de convivência pensa na possibilidade de não o socorrer, mas no final o ajuda. É perceptível que o idoso possui objeção para se relacionar com outra pessoa, nesse caso mais nova, porém, rapidamente ele muda de ideia e decide ajudá-

Com isso, é construído um laço de amizade entre o idoso e a criança, pois eles passarão a conviver, enfrentarão desafios, adquirirão conhecimentos e irão trocar experiências. Embora, no início o convívio não foi desenvolvido, ao longo do tempo, os conflitos e as diferenças existentes por conta das gerações distintas são transformados em auxílio, ajuda, companhia e afeto. Torna-se uma relação recíproca. A partir disso, fica evidente quão importante, necessária e favorável é a relação intergeracional. Em uma pesquisa realizada por MASSI et. al, 2016, uma das categorias de análise foi a Troca de Experiências:

Para outra parcela de idosos, as atividades intergeracionais foram percebidas como capazes de viabilizar trocas mútuas de conhecimentos e experiências. Afirmaram que tais atividades foram enriquecedoras para a geração das crianças e adolescentes como também para a dos idosos, pois ampliou-lhes a visão de mundo, promovendo diálogos e reflexões. [...]. (MASSI et al., 2016).

Assim sendo, deve ser evidenciada a importância das relações intergeracionais, tendo em vista que essa é uma forma benéfica de troca de saberes, vivências e experiências para quem realiza essa prática. Essa situação é explícita no filme, ao apresentar a relação que Carl possui com Russell, o menino apresentou ao idoso as inovações tecnológicas e o idoso externou as suas experiências de vida.

Contudo, em alguns casos não é isso que acontece, pois, a parcela mais jovem não auxilia, não ampara, não assiste e nem contribui com a inclusão de minorias. Além disso, as mídias sociais que possuem um elevado poder de arquitetar condições favoráveis e influenciar as pessoas, funcionam nesse caso como impulsionadoras para que as pessoas analisem seus comportamentos e vejam como é importante e necessária a convivência de crianças e idosos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo foram demonstradas as características dos idosos, seus Direitos e a importância da relação e convívio do idoso com a criança, análise essa, realizada com base na obra cinematográfica. Durante a elaboração do trabalho, ficou explícita a necessidade da garantia dos Direitos dos Idosos, como também da criação de projetos que visem a qualidade de vida do idoso e o estímulo para a existência do contato com pessoas de outras gerações.

Sendo assim, é fundamental a existência de incentivos familiares e sociais que contribuam com a criação de vínculos intergeracionais, pois em alguns casos são nítidos o desprezo, preconceito e a desvalorização sofridos pelos mais velhos. O filme evidencia que mesmo existindo as diferenças de personalidade, idade e jeito de ser, foi possível o surgimento de um laço de amizade entre o idoso e a criança. Tal situação aconteceu tendo em vista as motivações existentes, uma vez que ambos passaram a conviver juntos e para que conseguissem enfrentar as dificuldades e adversidades presentes na viagem foi necessário o surgimento de um vínculo, representando assim, a importância das relações intergeracionais.

É indubitável, portanto, que ainda existem entraves para garantir a concretização de políticas públicas que visem à construção de um mundo prudente. Destarte, torna-se imprescindível a realização de análises associadas ao contexto em que o idoso está inserido, como também devem ser observadas as suas vivências. A partir disso, será possível implementar as condições que os assegurem corretamente, sendo

fundamental o apoio familiar e social. Dessa forma, serão disponibilizadas medidas de prevenção considerando fatores culturais, sociais, biológicos, dentre outros. Tal situação irá proporcionar uma melhor garantia dos serviços para eles, uma vez que é visível em algumas situações a existência do sentimento de solidão, infelicidade, angústia e medo associado a aproximação da morte. Isso pode ser feito, através da

implementação de melhores condições de saúde e assistência psicológica, fiscalizações em locais públicos para proporcionar uma melhor receptividade e acessibilidade, além de palestras e campanhas publicitárias que incentivem as pessoas a serem mais empáticas, cautelosas com os idosos e impulsionem as relações intergeracionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliana Pinto de. **Envelhecimento e neoliberalismo: Uma maré negra em Macaé.**

Disponível em:

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/4667/1/Juliana%20Pinto%20de%20Almeida.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

BRASIL. Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.** Diário Oficial da União de 03/10/2002. P.1.

CÔRTE, Beltrina. **Ageísmo, o mal do século: repercussões psicológicas.** Disponível em:

<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/ageismo-o-mal-do-seculo-repercussoes-psicologicas>. Acesso em: 08 de maio de 2021.

DICIO. Dicionário Online de Português. **Ageísmo.** Disponível em:

<https://www.dicio.com.br/ageismo/>. Acesso em: 01 de setembro de 2021.

MASSI et al. **Impacto de atividades dialógicas intergeracionais na percepção de crianças, adolescentes e idosos.** Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v18n2/1982-0216-rcefac-18-02-00399.pdf>. Acesso em: 07 de maio de 2021.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito.** 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

NASCIMENTO et al. **Promoção De Bem-Estar Nas Relações Intergeracionais: “Up – Altas Aventuras” E “Viva – A Vida É Uma Festa”.** Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/54088>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

SANTANA, Carla da Silva; BELCHIOR, Carolina Guimarães. **A velhice nas telas do cinema: um olhar sobre a mudança dos papéis ocupacionais dos idosos.** Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/20343/15100>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

UP-ALTAS AVENTURAS. Direção: Pete Docter, Bob Peterson. EUA, 2009. **Filme.**